



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 21ª (VIGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2021/2024, realizada no dia quatro de julho de dois mil e vinte e três, sob a condução do Sr. ver. Leandro Máximo Caixeta, presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às nove horas e oito minutos. Foi executado o hino de Patrocínio. A leitura bíblica foi feita pelo vereador Roberto Margari de Souza. Estavam presentes, na chamada inicial, os (as) Srs. (as) vereadores (as): Adriana Paula de Fátima Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. A ata da 20ª reunião ordinária de 2023 foi aprovada por unanimidade e sem alterações. Foi realizada leitura de ofício encaminhado pelo prefeito, indicando como líder de Governo o vereador Prof. Natanael Diniz e, como vice-líder, o vereador Roberto Margari, a partir desta data. Outrossim, lido ofício do vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) justificando sua ausência em razão de compromissos anteriormente agendados. O vereador Roberto Margari de Souza explicou que o vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) não comparecerá a esta reunião em razão da realização de exames nesta manhã. **Foram apresentados, sem discussão, e encaminhados às Comissões permanentes para emissão de parecer, as seguintes proposições: Processo de Lei nº 694/2023** – Denomina de Avenida Construtor Sivalino Barreto da Silveira, trecho da rotatória da Av. Alberto Sanarelli até a rotatória da Av. Radialista Pedro Alves do Nascimento, município de Patrocínio/MG (autor: Ver. Roberto Margari); **Processo de Lei nº 695/2023** – Define a implantação de área verde que ofereçam abrigo e alimento aos polinizadores no município de Patrocínio/MG (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz); **Processo de Lei nº 696/2023 (PL nº 28/2023)** – Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Associação Multissetorial de usuários de recursos hídricos de bacias hidrográficas - ABHA Gestão de Águas para contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de cadastro técnico multifinalitário das redes de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem pluvial no município de Patrocínio, inserido na bacia hidrográfica do Rio Araguari, no Estado de Minas Gerais e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz agradeceu os colegas parlamentares e o prefeito pela confiança em nomeá-lo como líder do Governo Municipal na Câmara. Disse que caminha com Deiró desde 2006. Que respeitará o posicionamento de cada parlamentar. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) pediu que o vereador Prof. Natanael Diniz traga maiores esclarecimentos sobre o Processo de Lei nº 696/2023 (PL nº 28/2023), uma vez que não consta do projeto informações suficientes sobre essa obra que custará meio milhão de reais aos cofres

públicos. Questionou de quem é essa empresa, o que ela fará nesses rios, quais os rios que ela avaliará e quais os benefícios que Patrocínio receberá a partir desse projeto. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz destacou que o projeto acabou de ser apresentado e que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação irá se debruçar sobre ele. Que acredita que se trate do consórcio sobre a bacia do Rio Araguari, mas que detalhará sobre o assunto para trazer maiores esclarecimentos à população. **ORDEM DO DIA. 2ª (SEGUNDA) DISCUSSÃO, VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL. Processo de Lei Complementar nº 48/2023** – Altera a Lei Complementar nº 40/2006 que dispõe sobre o sistema tributário municipal e as normas gerais de direito tributário aplicável no município de Patrocínio (autor: Ver. Roberto Margari). O projeto foi votado nominalmente e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli.

O vereador Roberto Margari frisou que o aumento do prazo da CND atenderá às demandas da população. **Processo de Lei nº 657/2023 (PL nº 17/2023)** – Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias do município de Patrocínio – LDO para o exercício de 2024 e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). O projeto foi votado nominalmente e aprovado, com 10 (dez) votos favoráveis e 02 (dois) favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Se abstiveram dos votos os vereadores Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) e Paulo Roberto dos Santos (Paxita). Os vereadores Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz, Odirlei José de Magalhães informaram que votaram favoravelmente com ressalvas. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) mencionou que se absteve do voto pelo fato de o prefeito não aceitar emendas em seu projeto. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que votou favoravelmente, mas com ressalvas quanto à diretriz orçamentária da taxa de esgoto. **Processo de Lei nº 671/2023** – Veda a denominação de espaços no interior de logradouros públicos. (autoria: Vereadores José Roberto dos Santos, Odirlei Magalhães, Florisvaldo José de Souza e Prof. Natanael Diniz). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz parabenizou os demais autores e disse que essa proposição ajudará a moralizar as denominações, uma vez que estava ficando feio dividir repartições públicas para isso. Que espera que o prefeito sancione essa lei. O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Alberto Silva (Carlão) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) deixou de votar por estar na presidência da sessão durante a votação. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que sempre foi contra denominar divisões de uma repartição pública. Que deveriam revogar todos os espaços que receberam nome dessa forma imoral. Que, se continuasse assim, iriam colocar nome até em banheiros. Que isso é campanha política se aproveitando de espaços públicos. **Processo de Lei nº 681/2023 (PL nº 24/2023)** – Afeta imóvel urbano ao domínio público e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) deixou de votar por estar na presidência da sessão durante a votação. O vereador Roberto Margari de Souza agradeceu os votos dos colegas vereadores. Destacou que esse projeto possibilita a construção do calçadão na avenida Rui Barbosa. Que também serão construídos banheiros públicos e quiosques nesse espaço. Que esse local é um dos cartões postais da cidade, e merecia a atenção que agora está recebendo do poder público. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) explicou que votou a favor da afetação mas que, a depender do projeto da construção do calçadão, pode ser desfavorável a ele. Que espera que o projeto realmente beneficie a população da cidade. Que é favorável à construção de banheiros, mas é necessário que haja servidores cuidando deles 24 horas por dia. **Processo de Lei nº 682/2023 (PL nº 25/2023)** – Denomina de Cleuza Patrícia de Jesus Castro o próprio público que especifica e dá outras providências” (autor: Prefeito Municipal). O projeto foi votado nominalmente e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Roberto Margari de Souza. **Processo de Lei nº 684/2023** – Institui gratificação mensal aos servidores da Escola do Poder Legislativo Paulo Sérgio de Moraes (autoria: Mesa Diretora). O projeto foi votado nominalmente e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Alexandre Vitor Castro

da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Roberto Margari de Souza.

Processo de Lei nº 685/2023 – Institui gratificação mensal aos servidores integrantes da equipe de apoio no processo licitatório e ao pregoeiro/agente de contratação, no âmbito do Poder Legislativo do município de Patrocínio (autoria: Mesa Diretora). O projeto foi votado nominalmente e aprovado por unanimidade, com 11 (onze) votos. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Roberto Margari de Souza.

DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. Veto total a proposição de Lei nº 408/2023 (PCL nº 619/2023) – Implementa a colocação de código QR CODE em todas as placas de obras públicas para leitura e fiscalização eletrônica por dispositivos móveis em Patrocínio (autor: Ver. Prof. Natanael Diniz). O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz, autor do projeto vetado, explicou que, se o veto for mantido, fará uma indicação solicitando a colocação de código QR CODE em todas as placas de obras públicas para leitura e fiscalização eletrônica por dispositivos móveis em Patrocínio. O veto foi votado nominalmente e mantido, com 06 (seis) votos favoráveis e 06 (seis) votos contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza. Votaram contrariamente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Thiago Oliveira Malagoli. **Veto total a proposição de Lei nº 409/2023 (PCL nº 626/2023)** – Institui Campeonato Municipal de Xadrez (autor: Ver. Prof. Alexandre V. Castro da Cruz). O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz lamentou o veto do prefeito ao seu projeto. Disse que o posicionamento do chefe do Executivo vai na contramão da postura de vários prefeitos de cidades vizinhas. Que o Clube de Xadrez da cidade de Patos de Minas recebe até incentivo financeiro da prefeitura. Que o antigo Clube de Xadrez de Patrocínio havia sido referência para outros da região. Que essa prática é importante para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Que o xadrez é uma disciplina obrigatória da base municipal de Educação. Que, desde 2017, nenhum professor recebeu capacitação para ensinar a prática do xadrez. Que é uma desvalorização dessa formação que ocorria continuamente em governos anteriores. Que votar pela manutenção desse veto é votar contra a Educação. Que é votar contra um



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

projeto de extrema relevância que existia e foi desmantelado pela atual gestão. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) destacou a importância do xadrez para o desenvolvimento dos alunos e disse que ele merecia receber melhor atenção do Governo Municipal. Questionou se os vereadores que votarão a favor do veto terão justificativa para tanto. O veto foi votado nominalmente e mantido, com 07 (sete) votos favoráveis e 05 (cinco) votos contrários. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza. Votaram contrariamente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) lamentou que tenha escutado nas redes sociais que os vereadores da oposição são contra o desenvolvimento da cidade. O vereador Odirlei José de Magalhães justificou seu voto contrário aos dois vetos já apreciados e questionou o posicionamento do Executivo quanto aos seus vereadores da base, uma vez têm sido cada vez mais comum o veto ao projeto desses parlamentares. Destacou que o prefeito costuma sancionar projetos de denominação, e que esses agora diminuirão em face da proposição que veda a denominação dentro de um mesmo logradouro. Questiona o que sobrar para os parlamentares legislarem e até quando o Poder Legislativo se sujeitará a isso. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz explicou que o veto a proposições é natural na política e sempre ocorreu. Que os recebe com naturalidade. Que mesmo que tenha proposição vetada, fica tranquilo porque teve a iniciativa de apresentar seus projetos. Que muitos projetos esbarram na limitação financeira do Poder Executivo. Que não se sente frustrado enquanto vereador. O presidente Leandro Máximo Caixeta mencionou que não se sente frustrado com os projetos de sua autoria que não foram aprovados, mas com as leis de sua autoria que foram sancionadas e que não são colocadas em prática. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) criticou o fato de a Câmara propor tantas leis, mas elas não serem executadas. Disse que, no passado, a Câmara não era tratada assim. **Veto total a proposição de Lei nº 410/2023 (PCL nº 635/2023) – Torna obrigatório a inserção de porta/roleta blindados, com sistema de detecção de metais, nas entradas de creches e escolas do município de Patrocínio e dá outras providências. (autor: Ver. Prof. Alexandre Vitor C. da Cruz).** O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz afirmou que o mais o incomoda não é a colocação ou não da porta blindada em escolas, mas o silêncio do Executivo sobre esse assunto. Que a porta blindada e com detector de metais minimizaria os riscos à segurança de alunos e professores. Que parte do dinheiro do FUNDEB poderia ser utilizado para a compra desse material. Que dinheiro não falta, uma vez que não atualizaram o piso salarial dos professores. Que o prejuízo da classe é de mais de 22%. Que

divulgará o nome de quem votar favoravelmente ao veto. Que, em 2012, foi a união dos profissionais da Educação que fez o resultado de uma eleição. Que poderiam colocar guardas nas portas de escolas. Que fica triste com o adoecimento do vereador Ricardo Balila neste dia. Que ele sempre lutou pela causa da segurança nas escolas. Que a ajuda dele na derrubada do veto fará falta. Que também sente pela ausência do vereador Paulinho Peúca, que foi o autor do projeto que previu a instalação de câmeras de segurança em escolas. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) lamentou o veto do prefeito e disse aguardar pela justificativa dos colegas parlamentares que votarão a favor do veto. Lamentou também a ausência dos vereadores Ricardo Balila e Paulo César (Peúca). O vereador Odirlei José de Magalhães disse que o prefeito não quer a instalação de portas blindadas e nem se posicionou sobre a questão da segurança nas escolas. Que sugeriu que o Município crie o Conselho Municipal de Segurança nas Escolas. Que este conselho conversaria periodicamente e observaria a segurança de cada educandário. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) disse que o projeto do ver. Prof. Alexandre é muito bom, e votará contra ele. Que a Câmara não pode trazer alguns problemas para ela. Que não pode votar contra a população. O veto foi votado nominalmente e rejeitado por unanimidade, com 12 (doze) votos. Votaram contrariamente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) questionou se a rejeição do veto não foi combinada com o prefeito anteriormente, como ocorreu na semana passada, na revogação da lei que aumentou a tarifa de água. Disse que, na semana anterior, chegou a acreditar que a postura, quanto a esta proposição, partiu deles, mas o prefeito negou o fato. Que isso a deixou decepcionada. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz informou que, antes da votação da proposição que revogou o aumento da tarifa de esgoto, o prefeito informou para os vereadores da base que o Legislativo poderia revogá-la. Questionou qual cidade que implementou a colocação de portas giratórias em todos os educandários. Mencionou que nem na Câmara há porta giratória. O presidente Leandro Máximo Caixeta informou que no dia anterior, um cidadão entrou na Câmara e disse que voltaria para matar alguns vereadores. Que foi uma situação grave. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz disse que o projeto do vereador Prof. Alexandre é importante, mas que essa lei não vai funcionar na prática. Que o voto é individual e não podem ficar magoados com o voto de outro parlamentar. **MOÇÕES E INDICAÇÕES.** INDICAÇÕES: De autoria do vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita): nº 1715/2023 – solicitando juntamente às Secretarias competentes, que notifiquem os proprietários de lotes sem passeio ao longo da Avenida



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Faria Pereira, no Distrito Industrial, para que realizem a sua construção, bem como a troca de lâmpadas comuns por lâmpadas de LED naquele trecho da avenida; De autoria do vereador Paulinho Peúca: nº 1716/2023 – solicitando juntamente à Secretaria Municipal de Obras, a construção de barreiras de contenção sinalizadas na Ponte Salvador Nunes Silva, de modo que a barreira inicie na estrada seguindo afunilamento e continuação sobre a ponte; nº 1720/2023 – solicitando juntamente à SESTRAN, que leve o projeto “Semeando Campeões”, de Taekwondo, para a comunidade de Boa Vista e demais localidades rurais do Município; De autoria do vereador Thiago Malagoli: nº 1717/2023 – solicitando que proceda imediatamente a redução da taxa de esgoto do DAEPa para 50% do valor da água; nº 1718/2023 – solicitando que proceda ao repasse de 2 milhões de reais para o Hospital de Câncer “Dr. José Figueiredo”, de forma a finalizar a transferência de recursos financeiros provenientes de emenda parlamentar do deputado federal Weliton Prado, paga em 30 de junho de 2022 àquela entidade; De autoria do vereador Leandro Máximo Caixeta: nº 1719/2023 – solicitando juntamente ao Secretário Municipal de Obras, melhorias na iluminação da Praça Abrão Abdallah Daura. Quanto à sua indicação, o vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que precisa ser atendida para garantir maior segurança à população que transita por aquele trecho da avenida Faria Pereira. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz informou que a deputada estadual Maria Clara Marra é a que mais destinou recursos à cidade em tão pouco tempo de mandato. Que ela tem um futuro brilhante pela frente. O presidente Leandro Máximo Caixeta disse que, apesar de reformada há alguns anos, a Praça Abrão Abdallah Daura está abandonada. Que vem solicitando pequenas melhorias no local há algum tempo. Que os aparelhos de ginástica do local também merecem atenção. Que solicitaram que ao secretário de Obras que envie, por duas vezes ao dia, caminhão pipa para diminuir a poeira na Alameda dos Ipês, tendo em vista a obra do Estado que ocorre no local. **Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, com 12 (doze) votos, as INDICAÇÕES e as MOÇÕES DE APLAUSOS acima relacionadas.** Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Requerimento de Informações nº 04/2023:** sobre procedimento do município diante do recebimento de recurso financeiro no valor de 5 milhões de reais, através de emenda parlamentar do deputado federal Weliton Prado, depositado no Fundo Municipal de Saúde, na data de 30 de junho de 2022 (autor: Ver. Thiago Malagoli). A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães informou que votará contra o requerimento por ter, em suas mãos, notas de empenho que demonstram o repasse do recurso à Santa Casa. Que também

tem em mãos a lei aprovada no ano anterior que cumpre o previsto na Lei Mrosc. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) explicou que também votará contrariamente ao requerimento por ter recebido notas de empenho que comprovam a regularidade no repasse da emenda do deputado Weliton Prado. Que recebeu essas informações do secretário de Saúde. Que esse dinheiro foi encaminhado para diagnósticos e exames do Hospital do Câncer. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Panxita) disse que, se os vereadores receberam todas as informações, deveriam então aprovar o requerimento de informações. Que ele não recebeu a documentação que os vereadores da base do Governo receberam. Que se a documentação está correta, não há motivos para votarem contra o requerimento de informações. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz disse que o prefeito foi muito claro no seu pronunciamento. Que recebeu notas de empenho que demonstram o repasse, para a Santa Casa, de mais de 1 milhão de reais. Que soube que o Hospital do Câncer ainda não é credenciado. Que o paciente oncológico necessita fazer uma série de exames. Que a Santa Casa tem auxiliado o Hospital do Câncer quanto a isso. Que o Hospital do Câncer divulgou uma nota reproduzindo o que o prefeito disse. Que há vários tipos de emendas, e algumas precisam passar pela prefeitura antes de ir para a entidade. Que, pelo que receberam, os 2 milhões foram gastos na Saúde e os 3 milhões na estrutura do Hospital do Câncer. Que o presidente do Hospital do Câncer deve vir a público prestar esclarecimentos. Que, se os outros vereadores quiserem, pode encaminhá-los a documentação que recebeu. O vereador Thiago Oliveira Malagoli informou que o prefeito disse para os vereadores que deviam aumentar a taxa de esgoto, e que assim a água da cidade ficaria limpa e o problema do esgoto seria resolvido. Que votaram e aumentaram a taxa de esgoto, mas depois voltaram atrás. Que o prefeito então mentiu. Que o prefeito não está acima da lei. Que a nota do Hospital do Câncer deixa claro que não receberam os 2 milhões de reais. Que trouxe cinco milhões e trezentos e poucos mil reais para destinar ao Hospital do Câncer. Que o prefeito falou na coletiva de imprensa que ele era mentiroso. Que então vai contar o teor da reunião que teve com o chefe do Executivo. Que gostaria que o prefeito o desmentisse agora. Que havia lhe chamado na prefeitura para se reunir com seu pai, o Altair, o Thiago Miranda, o Mamazão e, se não se engana, com o Luiz Eduardo Salomão também. Que o prefeito o disse que transferiria os 5,3 milhões de reais ao Hospital do Câncer se este vereador apoiasse a candidatura de sua filha, Maria Clara Marra, à deputada estadual. Que esse foi o teor da reunião. Que depois o prefeito o chamou de mentiroso. Que o prefeito disse dentro da sala que só transferiria o recurso se apoiasse Maria Clara Marra no pleito eleitoral. Que negou o pedido do prefeito. Que disse a ele que já tem compromisso com os deputados Weliton e Elismar Prado e que, em razão disso, transferiria os 5,3 milhões de reais para o Hospital do Câncer de Barretos. Que, nesse momento, o prefeito quase caiu da cadeira. Perguntou ao prefeito se isso é mentira. Disse



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

que ele pediu para que não fizesse isso. Que pediu pelo amor de Deus. Que fez isso porque já tinha em vista que pegaria os 2 milhões. Que o prefeito disse a ele para não fazer isso, que são companheiros, que caminham juntos e que este vereador faz parte da sua base. Que, entretanto, em entrevista recente, disse que o vereador Thiago faz parte da oposição. Que no dia dessa reunião tudo havia ficado resolvido. Que o prefeito lhe disse que transferiria os 5,3 milhões de reais. Que poderia ficar tranquilo. Que nunca divulgou sobre os assuntos pessoas que já tratou com o prefeito, mas que pela forma como foi mencionado na coletiva de imprensa, com falta de respeito e mentira, está fazendo isso. Que mentiroso é o prefeito. Que mente 24 horas por dia. Que acha que ele não fala uma verdade durante o dia. Que a deputada Greyce Elias credenciou o Hospital no SUS e quem paga tudo do câncer é o SUS. Que se estão pagando dobrando, estão cometendo crime. Que precisam estudar a lei do câncer para falar uma coisa dessas. Que disse que o dinheiro não foi para o Hospital do Câncer, e os vereadores ainda têm coragem de pegar um requerimento e falarem que o dinheiro foi para a Santa Casa. Questionou o que a Santa Casa tem a ver com o Hospital do Câncer. Afirmou que nenhum outro deputado mandou recursos para o Hospital do Câncer. Que agora alguns deputados vão mandar recursos para "tapar" o erro. Que a Maria Clara e o Zé Vitor vão mandar recursos que vão direto para o Hospital do Câncer. Que esse dinheiro a prefeitura não vai encaminhar para a Santa Casa. Que pode apostar nisso. Que os 2 milhões que ele enviou, dizem ter sido usados para pagarem exames, mas que com o dinheiro dos outros deputados isso não ocorrerá. Que deram 5,3 milhões de reais para transferirem ao Hospital do Câncer. Que, em 2017, o Hospital do Câncer devia 1 milhão de reais. Que alguns vereadores já estavam na Câmara naquela época e sabem disso. Que os vereadores Adriana, Carlão e Salitre sabem disso. Que chegaram a procurá-los para entregar as chaves do hospital. Que procurou o deputado Weliton Prado e conseguiram recursos para o hospital. Que 100% das verbas destinadas ao Hospital de Prevenção Júlia do Prado vieram de recursos do deputado federal Weliton Prado. Que todas as emendas desse deputado vão para o tratamento do câncer. Que isso está registrado em cartório. Que o Município apenas faz o favor de transferir esse valor, e que é um favor caro, porque de 5 milhões cobraram 2 milhões para transferirem o valor para o Hospital do Câncer. Que os outros 3 milhões transferiram em 10 parcelas. Perguntou que tipo de crime é esse. Indagou se é crime de agiotagem ou o que é. Informou que o prefeito deveria ter respeito e parabenizar o deputado Weliton Prado. Que não tiveram coragem de levar alguém para entregar os recursos. Que chamaram duas pessoas para segurarem o cheque de 5 milhões de reais. Que não tiveram a hombridade de convidar o deputado Weliton Prado para vir aqui entregar os 5 milhões. Que isso é perseguição. Que não querem deixar claro que ele e o deputado Weliton Prado é quem mais trouxeram recursos para o Hospital Dr. José Figueiredo. Que esse recurso não era para o Hospital do

Amor. Que quem pediu esse recurso foi ele, o Thiago Miranda e o Henrique Prata. Que fizeram isso para ajudar na construção. Que, como não podem fazer construção com a emenda do relator, o Município mandou. Perguntou se o Município informou na lei que foi citada que o dinheiro veio do deputado Weliton Prado. Disse que nessa lei a emenda nem é citada porque o dinheiro veio do Município. Que o Município que repassou os 3 milhões. Que os 5,3 milhões ficaram na Saúde. Questionou como repassam, em 10 parcelas, um dinheiro que receberam à vista. Destacou que não quer criar polêmica, mas que de mentiroso não será chamado. Que é trabalhador e honesto. Que administra sim os negócios de sua família. Que vai provar quem é. Que a sua diferença para o prefeito tem um lastro muito grande. Que irá provar isso ao chefe do Executivo. Que a partir deste dia irá provar isso. Que o prefeito pode provar porque gravou ali e chamou o povo no almoço e mandou o matar. Que mandou acabar com ele. Que o chefe do Executivo fez um almoço e está gravado no seu celular que mandou o matar para acabar com ele. Que o prefeito vai o matar. Que ele é muito homem. Que é muito macho e manda os outros fazerem as coisas por detrás. Que, se a partir de agora é guerra, então também vai declarar guerra. Que respeitou o prefeito a vida toda. Que sempre o respeitou dentro da sua casa e da sua família. Que Deiró não tem escrúpulos. Que a única coisa que quer agora, é ir na justiça, no Ministério Público Federal. Que o prefeito vai entregar os 2 milhões de reais ao Hospital do Câncer. Que a partir de agora já conversou com o deputado Weliton Prado e com o presidente Thiago Miranda e vão passar a transferir os recursos para Barretos. Que divulgarão o porquê fazem isso. Que é porque se colocarem aqui, eles somem com o dinheiro. Que pegam e desviam o dinheiro. Que esse dinheiro foi desviado. Que foi desviado dinheiro para tratamento de pessoas com câncer. Que mentiroso é o prefeito Deiró. Que o prefeito o chamou no gabinete e disse que só transferia o dinheiro ao Hospital do Câncer se apoiasse a sua filha. Que há testemunhas disso. Que deveria ter hombridade. Que chamou este vereador de mentiroso. Questionou se foi este vereador que roubou o dinheiro. Mencionou que isso é um absurdo. Que era um dinheiro para tratar o povo. Que o hospital daqui não tem ambulância e nem nada. Que nenhum deputado colocou dinheiro no local até agora. Que passarão a transferir recursos agora. Que, com todo respeito aos vereadores Florisvaldo (Valtinho), Adriana e Natanael, mas falaram uma bobagem. Que a nota do Hospital informou que não receberam os recursos. Que o Hospital do Câncer está de pé devido ao deputado Weliton Prado e à sociedade patrocinese. Que a prefeitura nunca deu um real à entidade. Que, na semana passada, cobrou os 2 milhões de reais de forma educada. Que vieram com ataques pessoais e depois foram para restaurante mandar vereador o ameaçar de morte. Que deveriam levantar para ver a diferença dele para alguns vereadores desta Casa. Que pode ter defeitos, mas não tem cargos em prefeitura e nem é ladrão. Que não rouba. Que levantem então e mandem o matar frente a frente. Que vai



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

levar essa briga do Hospital do Câncer até o final. Que saindo daqui vai ao Ministério Público Federal. Que não é só sobre essa verba não. Que também quer saber sobre a verba de 22 milhões do covid. Que montaram o Hospital de Campana e colocaram nele até os colchões velhos da secretaria de Obras. Questionou onde está o dinheiro da covid. Perguntou o que fizeram com ele, se compraram fazenda ou o que foi. Afirmou que com o povo esse dinheiro não foi gasto. Que este vereador deve ser respeitado. Que é um pai de família, igual o prefeito, mas que tem muita diferença entre eles. Que nunca levou dinheiro roubado para dentro de sua casa. Que teve de escutar aqui mentiras de vereadores que tem cargo em prefeitura e dependem de barganha. Que votaram contra o câncer. Que pediram para vereadores levantarem contra ele. Que tinha vereador falando que queria acabar com ele. Que então levantem e façam isso. Que não tem hombridade para acabar com ele. Indagou quem são eles para acabar com este vereador. Que deveriam ter vergonha de votar contra um requerimento desses. Que se utilizaram o dinheiro para exames, quer saber quais exames que fez. Que quer saber onde estão esses exames. Que transferiu 360 mil reais para a construção de 9 salas de neurobrink para alunos autistas da APAE. Que esse recurso ainda está na prefeitura. Que irá para o Ministério Público Federal se não transferirem esse dinheiro. Que o Hospital do Câncer ainda não tem CNPJ e não está credenciado. Perguntou se o Município não pode continuar sendo um parceiro do Hospital do Câncer. Informou que sempre informou que o Município era parceiro do Hospital do Câncer e do deputado Weliton Prado. Que quem tem o "rabo sujo" agora o agride. Que, se já matou um na rua, que mate o segundo. Que mostrará quem é mentiroso e quem é ladrão nesse governo. Que mostrará quem é o Thiago Malagoli que o prefeito ensinou a ser oposição no governo do Dr. Lucas. Que o prefeito mandava este vereador "bater" no ex-prefeito e agora quer cuspir em sua cara. Que deveria cuspir e debater frente a frente. Que ele é um covarde. Que vai aonde for por causa desses 2 milhões do hospital. Que o dinheiro do hospital não tem nada a ver com a Santa Casa. Que se acha que vai o intimidar porque já matou um, não o intimida não. Que se acha que irá intimidá-lo porque o persegue, também não o intimida. Que sofre perseguições desde quando entrou aqui. Que o prefeito o chamou para voltar para o grupo, mas passou a o perseguir dobrado, triplicado. Que o persegue 24 horas por dia, e está aqui calado. Que a partir de agora o prefeito o persegue e ele persegue o prefeito. Que fará isso porque o prefeito quis levar para o lado pessoal. Que agora quer mostrar quem é ladrão nesse governo. O vereador Roberto Margari de Souza informou que, para o tratamento do câncer, os diagnósticos, as cirurgias e os exames são feitos pela Santa Casa. Que o recurso recebido foi destinado ao tratamento do câncer. Que isso também é feito pela Santa Casa. Que constam em suas mãos o valor empenhado de R\$2.485.695,00. Que os outros 3 milhões foram destinados à construção do Hospital do Câncer. Que o presidente do Hospital do Câncer, Thiago Miranda, informou que esteve em

reunião com o vereador Thiago Malagoli e o prefeito para fazerem esse acordo. Que os recursos de deputados destinados à Santa Casa são enviados diretamente para ela. Que todos os vereadores receberam, em seus gabinetes, essa documentação vinda do secretário de Saúde. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que encaminhou o documento oficial de Brasília no grupo de whatsapp dos vereadores para que todos tenham acesso. Que não deveria nem ter sido chamado no gabinete do prefeito do ano passado. Que o prefeito não costuma o chamar para nada. Que perguntou ao Thiago Miranda, na ocasião, e ele garantiu que poderia enviar a emenda toda e que ela seria transferida integralmente ao Hospital do Câncer. Que o deputado Weliton Prado concedeu a emenda para o andamento na construção do Hospital. Que, na reunião mencionada, o prefeito lhe disse que só iria transferir o recurso ao Hospital do Câncer se apoiasse sua filha. Que, ao final da reunião, este vereador pediu todos que saíssem da sala, e questionou ao prefeito porque estava o prosseguindo dessa forma. Que teve uma conversa pessoal com ele, e não precisa relatar qual. Que Weliton Prado disse que não teria problemas se apoiasse Maria Clara Marra. Que o prefeito ficou de conversar para o Weliton Prado, mas não o fez até o dia anterior. Que o prefeito também não foi à entrega do cheque. Que o prefeito falou que estava em Belo Horizonte, mas não estava. Que Weliton Prado ficou aguardando a ligação do Deiró. Que ele é implicado, durante toda a sua vida, com este vereador. Que o chefe do Executivo destila o ódio contra ele. Que não sabe o porquê disso. Que o prefeito falava com seu pai, que o problema deste vereador era com seu irmão, Jorge Marra. Que agora o chefe do Executivo afirmou que o problema deste vereador é com ele. Que nem citava o nome do prefeito. Que citou hoje, porque também foi citado. Que não tem medo de tubarão. Que enfrentou governos passados e defendeu Deiró. Que os vereadores que hoje estão na base, como Adriana, Carlão e Salitre, eram da base do governo do Dr. Lucas e "batiam neles de dia e de noite". Que "metiam o cacete" nesses que hoje puxam o saco do prefeito. Que "chegavam neles o chicote dessa grossura". Que isso é modo de falar. Que na reunião anteriormente mencionada, disse ao prefeito que Weliton Prado não precisava destinar 5,3 milhões de reais ao Hospital do Câncer para ter votos em Patrocínio. Que para evitar esse transtorno, disse que levaria essa verba para o hospital de Barretos. Que o prefeito não aceitou e garantiu que transferiria o recurso. Que ficou chateado com o vereador Carlão porque escutou a conversa dele no restaurante. Que não entrou em mérito pessoal, mas quem começou a briga pessoal foi o chefe do Executivo. Que a única coisa que quer é a transferência dos 2 milhões de reais. Que, se a APAE não recebeu o recurso de 360 mil reais para a construção das salas de neurobrink, terá que procurar o Ministério Público. Que agora terá que trabalhar assim. Que o perseguem a vida toda. Que se declararam guerra, ela está declarada. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) informou que se sentiu ofendido pela forma com que o vereador Thiago Malagoli se referiu a ele. Que foi



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

desrespeitoso. Que o vereador Thiago gosta de ser melhor que os outros. Que ele só fala mal dos colegas parlamentares nas redes sociais. Que nunca ameaçou e nem bateu em ninguém. Que nunca desrespeitou ninguém. Que foi o vereador Thiago que o trouxe para fazer parte da base do Governo. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz destacou que todo vereador que tiver denúncia contra o chefe do Executivo deve entrar no Ministério Público. Que o que não podem é fazer acusações sem provas. Que no restaurante falaram sobre política e que em momento algum houve parlamentar querendo atentar contra a integridade física de outro colega. Que o presidente do Hospital do Câncer deveria vir a público falar quem tem razão. Que a Santa Casa é cadastrada para prestar serviços oncológicos no Município. Que o deputado que transferiu a emenda tem direito a saber onde foi depositado os valores. Que, quanto à emenda da APAE, na verdade se trata de uma resolução do Estado de Minas Gerais, e não é emenda de fato. Que esses valores foram passados para mais de 100 municípios. Que o secretário de Saúde deveria também se pronunciar sobre isso. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que o vereador Thiago Malagoli tem colocado os vereadores da base do Governo Municipal em dificuldade desde o dia que entrou na Câmara. Que citou nome de vereadores antes da hora. Que disse que, se revogassem a lei do DAEPA, iria conseguir uma emenda de 6 milhões de reais para custear o DAEPA. Que agora é a hora de fazer isso. Que cobrarão isso. Que disse que renunciaria ao mandato se não fizesse isso. Que o vereador Thiago Malagoli fala que é amigo do prefeito, do Jorge Marra, e que faz parte do grupo, mas depois diz o contrário. Que diz que a irmã dele trabalha no DAEPA, mas não é nepotismo porque o juiz autorizou. Que hoje foi o "fim da picada". Que o vereador Thiago Malagoli é oposição ao governo. Que, na reunião do restaurante, o vereador Prof. Natanael disse que iria propor projeto aumentando o número de vereadores. Que o que disse era que era contrário a isso. Que o sujeito que gravou o áudio sobre essa reunião inverteu a sua fala. Que aquela foi uma conversa política e ninguém falou em matar nada. Que, se falaram em matar, foi matar politicamente. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz disse receberam notas de empenhos com os valores oriundos da emenda do deputado Weliton Prado, e que essa documentação comprova o uso correto do recurso. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que ninguém mais que o vereador Thiago acreditou nesse governo. Que os profissionais da Educação o acolhem e o abraçam. Lamentou que a denúncia feita ao Ministério Público, quanto à merenda escolar, na época da pandemia, não "deu em nada". Afirmou que é muito simples responder ao requerimento de informações se tudo está certo. Questionou quanto à destinação dos valores de rendimento referentes à emenda de 5,3 milhões até o valor ser gasto. O vereador Thiago Oliveira Malagoli informou que não é só a prefeitura que é parceira do Hospital do Câncer, mas toda a sociedade patrociniense, que realiza campanhas de arrecadação para a entidade continuamente. Questionou com o

quê secretaria de Saúde está levantando bandeira, uma vez que o recurso da pasta vem de tributos pagos pelo povo. Disse que todos são parceiros do Hospital do Câncer, exceto a prefeitura quanto a questão da transferência das emendas mencionadas nessa reunião. Que parabenizou os vereadores pela revogação da lei que aumentou a taxa de esgoto, mas esse vídeo, pelo visto, não foi visto por esses parlamentares. Que se quiserem o colocar na oposição é até melhor. Que teve anuência do presidente do partido para deixar a legenda. Que não lhe interessa sair do partido. Que trabalha é para o povo. Que deixou claro que não será candidato a prefeito, porque não é possível ser candidato a prefeito sozinho. Que o grupo não aceita sua indicação a esse cargo, porque não conseguem mandar nele. Que são tão covardes que estão cobrando uma sanção de dentro do seu partido. Que estão fazendo discurso de vítima para que o prefeito tome um posicionamento quanto a ele. Que nunca brigou com o prefeito. Que ele falou sobre este vereador e tem o direito de responder. Que se o chefe do Executivo o responder de lá, vai respondê-lo novamente de cá. Perguntou porque não informaram a este vereador, que trouxe o recurso, onde o dinheiro foi gasto. Disse que se o secretário de Saúde e o prefeito tivessem hombridade, fariam uma coletiva falando que o dinheiro do vereador Thiago atendeu 3 mil pacientes. Indagou se terão coragem de fazer isso. Informou que abre mão do dinheiro e que ele não precisa mais ser transferido, mas que quer saber do líder do governo quantos exames e quantas pessoas foram tratadas com os 2,3 milhões de reais. Que isso está de bom tamanho. Que era o mínimo que deveria saber com esse requerimento de informações. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz afirmou que o debate realizado no restaurante foi de questões políticas e que em nenhum momento falaram em atentar contra a vida do vereador Thiago Malagoli. Que sempre defendeu o vereador Thiago dentro do grupo. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) informou que para ser político é precisa participar de um grupo, e que o vereador Thiago Malagoli sabe disso. Que nenhum vereador da Câmara quer o vereador Thiago no seu partido. O requerimento foi votado e rejeitado, com 07 (sete) votos contrários e 05 (cinco) votos favoráveis. Votaram contrariamente os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que não precisavam convocar o presidente do Hospital do Câncer se tivessem aprovado o requerimento de informações. Que querem colocar toda a responsabilidade no presidente do Hospital do Câncer. Estavam presentes, na chamada final, os vereadores Adriana Paula de Fátima Magalhães - Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) -



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **GRANDE EXPEDIENTE.** O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz usou da palavra e lamentou a mudança de sede do CMAEE. Disse que ela foi feita na surdina. Convidou a população para visitar o novo local e ver as suas condições, bem como a forma como as crianças lancham. Disse que os servidores do local não podem sequer se manifestar sobre o assunto. Que registra aqui sua indignação com essa mudança. Que várias famílias da periferia sinalizaram que terão que retirar seus filhos do CMAEE, porque o local não está mais na região central da cidade, e não têm condições de levar às crianças para a nova sede. Que estão até tentando fazer ajustes nos horários de atendimento para diminuir as faltas por esse motivo. Que a sociedade não podia se calar para esse tipo de situação. Que esse assunto não pode ser bandeira política. Que a educação especial não é tratada com seriedade no município. Que os pais, ainda que insatisfeitos, não tiveram coragem de fazer nenhum movimento por medo de que seus filhos percam a vaga no CMAEE. Que as crianças especiais da cidade foram depositadas em uma "caixinha de fósforo". O vereador Odirlei José de Magalhães disse que o CMAEE tem sido tratado de forma lamentável. Que os próprios vereadores da base haviam se manifestado contrários a essa mudança de sede. Que o CMAEE demonstra medo de se manifestar, assim como os pais das crianças especiais. Que eles têm realmente medo de perderem a vaga na entidade. Que o sobrenome de Patrocínio é medo. Que aqui é a capital do medo. Que não esperaram sequer as férias para mudarem a sede do CMAEE. Que o Governo Municipal não considera o clamor da sociedade e nem reconsidera suas decisões. Que usam o termo trator, para falarem que passam por cima. Que o CMAEE está passando por um processo de inviabilização. Que isso ocorre por ser fruto de um projeto de um antigo prefeito. Que é um processo de castração política, e que entendem que nada mais pode continuar vivo, especialmente ideias de outras gestões. Que também não pode nascer nada diferente vindo de outras vertentes políticas. Que esse prefeito castra toda e qualquer ideia que não venha do seu governo. Que o novo local do CMAEE é menor que o anterior. Que fizeram isso para que a secretaria de Esportes vá para o local onde funcionava o CMAEE. Que entende que a secretaria de Esportes poderia funcionar temporariamente em um polo esportivo. Que a atual gestão do município não olha para as famílias com crianças especiais com humanidade. O presidente Leandro Máximo Caixeta declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às doze horas e vinte minutos, da qual eu, Luís Felipe Nunes Oliveira, Ouvidor Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretário *ad hoc*, lavrei esta ata que, lida, julgada conforme e aprovada, será assinada pelos (as) senhores (as)

vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em onze de julho de dois mil e vinte e três.



Luís Felipe Nunes Oliveira

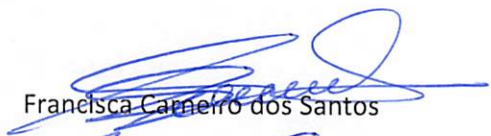


Adriana Fátima de Paula Magalhães



Carlos Alberto Silva

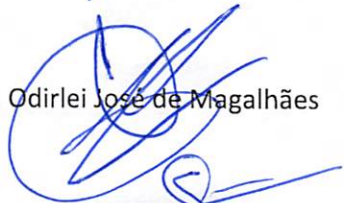
Francisca Carneiro dos Santos



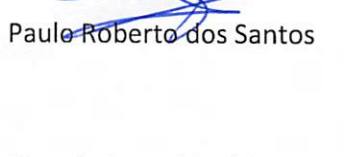
Leandro Máximo Caixeta



Odirlei José de Magalhães



Paulo Roberto dos Santos



Ricardo Antoni Rodrigues

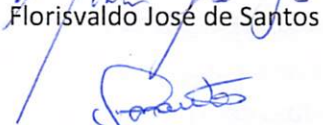


Thiago Oliveira Malagoli



Alexandre Vitor Castro da Cruz

Florisvaldo José de Santos



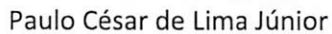
José Roberto dos Santos



Natanael Oliveira Diniz



Paulo César de Lima Júnior



Raquel Aparecida Rezende Moraes



Roberto Margari de Souza

